

ESTADO DO CEARA'

MENSAGEM

DIRIGIDA Á

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO CEARÁ

EM 1.º DE JULHO DE 1914

PELO

PRESIDENTE DO ESTADO

CORONEL BENJAMIN LIBERATO BARROSO



TYPOGRAVURA A. C. MENDES

53 a 57,—RUA SENNA MADUREIRA,—53 a 57

FORTALEZA—CEARÁ



MENSAGEM

Snrs. Deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Ceará.

Tendo no dia 24 do corrente mez recebido o Governo do Estado das mãos do General Fernando Setembrino de Carvalho, nomeado interventor federal no Ceará pelo decreto de 14 de Março deste anno, baseado no art. 6 n.º 2 da Constituição da Republica, venho perante vós cumprir o dever constitucional de informar-vos sobre o que se relaciona e prende á administração e á vida publica do Estado.

Para maior elucidação do que tenho a dizer-vos, sou obrigado a recapitular do modo mais synthetico possivel algumas phases da attribulada vida politica desta terra nos ultimos tempos.

Mal comprehendendo a ideia de popularidade dos governos, o Coronel Franco Rabello, antecessor do General Setembrino na direcção governamental do Ceará, prestigiára máos elementos sociaes desta capital.

Dahi os amargos fructos que teve posteriormente de colher, a anarchia, a demagogia erigida ao culminante papel de directora de todas as manifestações. São bem conhecidos os factos que se desenrolaram durante sua ges-

tão, o que me dispensa explanal-os por extenso. Era facil de prever o resultado. As populações mais fortes do interior, progenie da velha raça sertaneja cearense luctadora e tenaz, revoltaram-se, proclamaram um governo, installaram uma capital e, derrotando as forças organisadas pelo Coronel Franco Rabello em todos os recontros, vieram victoriosas até ás portas desta capital, onde reinava o terror, paralyzára-se o commercio, quasi todo o mundo ou demandava refugios seguros ou solicitava garantias do Governo Federal.

Impotente no mais lato sentido da palavra, nada podia fazer o Governo do Estado, nem mesmo agir de qualquer sorte, mantendo-se unicamente, porque os revolucionarios estacaram a alguns kilometros da capital, obedecendo as ordens terminantes do poder nacional. A situação era toda de angustiosa expectativa.

Pezar disso tudo, os elementos que cercavam o presidente do Estado tentavam a organização duma resistencia, assalariando gente do povo, a qual só servia para maior anarchia espalhar e maior terror infundir.

Nessa premente situação, não devendo manter o governo contra o qual se revoltava grande parte da população e não podendo reconhecer o governo por ella proclamado, o que importaria em consagrar uma rebellião, não tinham os poderes federaes outro meio de normalisar a situação do Ceará senão a intervenção federal em face do art. 6.º da Constituição da Republica. Foi assim que o General Setembrino de Carvalho assumiu o governo do Estado.

Para fazel-o voltar ao regimen federativo de que se afastára largo tempo, determinou-se procederem-se novas eleições para os cargos de Presidente e Vice-Presidentes do Estado, que se realisaram a 15 de Maio ultimo. Escusado será dizer que esse pleito correu na melhor ordem e que, devido á energia calma e tolerante do governo da intervenção, esta capital e o interior já se achavam quasi completamente acalmados, reinando por toda a parte a maior segurança, existindo garantias legaes, reorganizando-se trabalhosamente a vida administrativa, mal se registando aqui, ali um ou outro caso esporadico de perturbação, lo-

gicas, immediatas consequencias da exarcebação de espiritos ainda perdurante, resultados da antiga situação de lucta, cujos embaraços só o tempo vagarosamente de todo apagará.

Assumindo o governo do Estado, após dois annos de inquietação e falta de paz, coroado por uma revolução do povo sertanejo, estamos dispostos com o vosso precioso auxilio, mesmo sacrificando todos os interesses de ordem pessoal, a trabalhar com afinco na reconstrucção politica, administrativa e financeira do Ceará, cujo povo heroicamente tenaz e de inquebrantavel fortaleza, máo grado vexames, tropelias, tumultos, rebelliões, cada vez mais attesta sua pujança no relativamente grande progresso material e moral de sua terra. Cremos poder contar com o auxilio, o concurso, a cooperação de boa vontade deste povo ordeiro e pacifico por natureza para o fim de conseguir a estabilidade da vida constitucional, fazendo desaparecer o mais rapidamente possivel as consequencias prejudiciaes de largo periodo de anormalidade na vida publica do Estado.

De tal forma é hoje a situação economico-financeira do Ceará, que cada cearense de per si deve compenetrar-se de suas responsabilidades no sentido da salvacão de sua terra; que se deve compenetrar do valor de seu auxilio individual ao governo; todos devendo calar mesmo ressentimentos, fazer até concessões reciprocas para que a machina dirigente possa perfeitamente funcionar.

Nunca será bastante lembrar-vos o ponto capital de nosso programma, para o qual constante e ininterruptamente deveis lançar vossos olhos: a situação financeira e economica do Estado, aggravada pela situação economica e financeira geral do paiz. E' difficil e embaraçosa; mas a economia, a ordem, o trabalho sobre ella prevalecerão. Assim, deveis olhar para todas as medidas tendentes a alliviar, desopprimir o Estado, á melhora mais breve possivel de suas condições, ao desenvolvimento dos factores economicos, pois só a riqueza proveniente do commercio, da lavoura, das industrias dá aos paizes o bem estar que gera a ordem publica e a segurança da administração, permittindo uma continuidade de medidas beneficas. Somente nas situações perfeitamente tranquillias e de trabalho fecundo se podem mostrar vantagens dum re-

gimen. Nos periodos tumultuarios todos os regimens parecem máus. E nenhuma unidade da federação brasileira precisa mais de esforços em prol da paz e da economia do que o Ceará.

RELAÇÕES COM A UNIÃO E OS ESTADOS

Durante os poucos dias de meu governo continuaram inalteraveis as relações do Estado do Ceará com os outros Estados da Federação e com o Governo Federal, conforme já o tinham sido no periodo da intervenção.

ASSISTENCIA PUBLICA

Os serviços de assistencia publica continuam a ser feitos pelos estabelecimentos de caridade subvencionados pelo Estado: Santa Casa de Misericordia, Asylo de S. Vicente de Paula, Asylo de Mendicidade. Ao primeiro já o Estado deve uma elevada quantia.

ORDEM PUBLICA E POLICIAMENTO

Desde o primeiro dia de meu governo até hoje se tem mantido inalteravel a ordem publica, tanto nesta capital como no interior. O policiamento da capital continua a ser feito pela Guarda Civil, já perfeitamente reorganizada desempenhando-se muito bem de sua incumbencia.

O policiamento do sertão está sendo realizado por destacamentos policiaes, especialmente do 1.º batalhão militar, havendo em varias localidades, como delegados de policia em commissão, officiaes do 2.º corpo. Esses destacamentos de policia foram todos enviados ainda ao tempo do governo interventor.

FORÇA PUBLICA

A força de policia do Estado continúa com a mesma organização que lhe foi dada pelo governo da intervenção. Compõe-se de dois batalhões de infantaria, o 1.º sob o

commando do Major Sá Roriz, o 2.º sob o do coronel Pedro Silvino de Alencar.

Esses dois corpos se têm mantido com muita disciplina, sendo digno de nota o facto de um deiles haver habitado durante largo tempo, em epoca tormentosa, o mesmo quartel que uma unidade do exercito sem que se registasse a menor rusga entre os soldados das duas corporações.

O effectivo da primeira dessas unidades de policia está quasi todo disperso pelo interior do Estado, em serviços de policiamento, achando-se o do segundo no serviço de policia e guardas na capital.

SAUDE PUBLICA

Sobre as medidas de hygiene e saúde desta capital tenho a dizer-vos que se concluíram varios serviços iniciados no periodo da intervenção federal, taes como reparos e conclusões de limpeza no Palacio da Presidencia, no edificio da Assembléa, na Cadeia Publica e melhoramentos para varios quarteis.

Urgem outras medidas de hygiene e asseio, que só poderão ser realisadas com vagar e conforme o fôrem permittindo os recursos financeiros do Estado.

O serviço de exgotos e abastecimento de agua desta capital, que está paralyzado com grave prejuiso para os materiaes accumulados, é inadiavel, não só pelos beneficios que trará a esta cidade como por ser uma nova e productiva fonte de renda.

Não é possivel ao Governo do Estado deixar que se estrague ao abandono mais da metade dessas obras e urge tentar uma operação financeira qualquer no sentido de terminar os trabalhos referidos, dotando a cidade de Fortaleza do melhoramento de que mais carece e presentando ao orçamento da receita uma nova parcella.

Sobre esse assumpto, que reputamos de capital importancia, opportunamente ser-vos-á enviada uma mensagem especial.

JUSTIÇA

Nenhum facto verdadeiramente notavel se deu na administração da justiça durante estes primeiros dias de governo. Funcionou com toda a regularidade o Tribunal da Relação, e a unica medida que tive oportunidade de tomar foi a extincção da segunda Delegacia de Policia, creada pelo governo da intervenção por necessidade de serviço e que não pude continuar a manter por absoluta falta de verba legal.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Affirmou o General Setembrino de Carvalho, no seu relatorio sobre a intervenção, ter encontrado a Instrucção Publica em estado lastimavel, o qual mais ou menos ainda perdura. A tensão politica dos ultimos tempos não permittio aos governos cuidar do mais importante ramo da administração publica. Algumas reformas mesmo ha pouco effectuadas contribuíram mais ainda para o descalabro do ensino publico.

A Faculdade Livre de Direito, o Lyceu, a Escola Normal, a Bibliotheca Publica, necessitam de reformas e medidas que as transformem em instituições beneficas, uteis, alevantadas, ao envez de serem simplesmente fontes de gastos para o Estado.

Bem se comprehende que nesta mensagem destinada tão somente a dar-vos conta de poucos dias de governo não se possam explanar ideias salvadoras. Não era possivel cogitar disso no curto espaço de meia semana. Basta preparar o vosso esclarecido espirito sobre a situação actual da instrucção publica, para que a olheis com amor e interesse, procurando estudar o seu estado, de maneira a poder discutir as vantagens das reformas que em occasião opportuna vos serão propostas.

Parece, segundo os documentos legados pelo passado governo que só um estabelecimento de instrucção escapou a degenerescencia constatada nos outros; e esse foi o Grupo Escolar dirigido pela professora Margarida

de Queiroz. Aliás não falta criterio nem competencia ao professorado dos outros estabelecimentos. Antes pelo contrario.

Mas nada podem quasi sempre os esforços de um grupo de homens contra o imperio avassalador das circumstancias de meio e de tempo.

FINANÇAS

Urgem as mais severas medidas de economia bem entendida, applicadas da melhor maneira em vista do nosso precario estado financeiro. Na presteza em que esta mensagem foi feita mal se poderiam indicar medidas de character mais ou menos geral, tendentes a fazer com que entrem para os cofres publicos novas sommas e diminuam as despesas tanto quanto possivel.

Lembro-vos cuidar dum meio qualquer de providenciar no sentido dos devedores atrazados da fazenda nacional entrarem para os cofres publicos com as suas quotas, o que muitos não fazem devido ás multas e custas que as sobrecarregam. Como essas ha muitas outras medidas que só em mensagens especiaes a pouco e pouco poderei ir lembrando.

EMPRESTIMO EXTERNO

E' o seguinte o resumo fornecido pela Secretaria da Fazenda sobre o emprestimo externo:

RESUMO

Conta de materiaes Rs. . . .	4.375:922\$604
« de construcção	1.111:644\$087
« de amortisação	387:900\$000
« de juros	974:291\$180
« de commissões	16:297\$670
« de direitos e despachos	576:584\$607
« gastos geraes e outros.	361:722\$580
	<u>Rs. 7.786:362\$728</u>

a este debito deve ser acrescentado a importancia de 520.255\$072

valor de juros commissões e outras despesas não escripturadas pela falta da conta corrente de 31 de Julho de 1913 a 31 de Dezembro do mesmo anno, perfazendo o total de Rs.	8.306:617\$800
onde se verifica que o saldo devedor do emprestimo dedusido do producto liquido de Rs. . . .	7.470:000\$000
é de Rs.	<u>836:617\$800</u>
devido aos seguintes: a Fazenda Esdual Rs.	510:000\$000
ao Banco do Brazil Fs.	542.559.37
igual a Rs.	325:536\$000
a Luis Dreyfuss Fs.	1.803.87
a	<u>836.617\$800</u>
No baixo do emprestimo externo existe em dinheiro	7.675\$392

Alem disso o Estado deve de imposto á Alfandega mais ou menos oitenta contos (80:000\$000).

SALINAS DE CANOÉ

A Companhia Commercio e Navegação, a quem foi transferido aos 28 dias do mez de Maio de 1906, o contracto para a exploração de sal no logar Canoé, do municipio de Aracaty, tendo deixado de cumprir a clausula 1.^a do termo de modificação do referido contracto, lavrado na mesma data, incorreu por isso em comisso.

Esta referida clausula obrigava-a a pagar ao Estado, a titulo de beneficio e correspondente compensação do alludido contracto, a quantia de 80:000\$000, por anno, paga trimestralmente em prestações de 20.000\$000 cada uma. Já foi iniciado o processo para a cobrança executiva não só das duas prestações, de 20:000\$000 cada uma vencidas em 31 de Janeiro e 30 de Abril do corrente anno, como da respectiva multa de 100.000\$000, a que está obrigada em virtude da disposição inscripta sob letra—A, da clausula 3.^a, do referido contracto.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A receita orçada para o exercício de 1913 foi de 3.758:631\$196 e a arrecadada attingiu a 4.002:885\$366; excedendo assim a previsão orçamentaria em 244:254\$170.

A despesa fixada para o mesmo exercício foi de . . . 3.622:494\$398 e a realizada elevou-se a cifra de 3.962:778\$602; de onde resulta um excesso de 340:284\$204.

Confrontando-se a receita arrecadada com a despesa realizada no referido periodo verifica-se o saldo de . . . 40:106\$764.

Convem entretanto declarar que não são definitivas as cifras do mencionado exercício, visto como o quadro synoptico que a este se refere fôra organizado alguns dias antes do seu encerramento.

O estado do thesouro segundo os dados e algarismos verificados hontem, ao encerrar-se o 1.º semestre do corrente exercício é o seguinte:

Receita arrecadada	1.692.762\$701
Despesa realizada	1.643:369\$757
resultando o saldo de	49:392\$944
em dinheiro no Caixa Geral.	

NO CAIXA DE DEPOSITOS

Receita	161.957\$487
Despesas	3.777\$690
apresentando o saldo de	158.179\$797

NO CAIXA DE DIVERSOS VALORES

Receita	159.575\$000
Despesa	150.000\$000
demonstrando o saldo de	9.575\$000

Recapitulando os saldos verifica-se que ha em valores nos diversos Caixas 217.147\$741, assim descriminados:

Em dinheiro no Caixa Geral .	49.392\$944.
Idem, idem no Caixa de Depositos .	53.606\$444.
Idem, idem em papeis de Credito .	104.573\$353.
Idem, idem no Caixa de diversos valores. em letras	9.575\$000.

Esclarecimentos mais completos e detalhados vos serão ministrados pelo Snr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda.

EXERCICIO DE 1914

Balancete do estado do CAIXA GERAL e seus auxiliares até 30 de Junho de 1914.

CAIXA GERAL

Receita	1.692:762\$701
Despesa	1.643:369\$757
Saldo	<u>49:392\$944</u>

CAIXA DE DEPOSITOS E CAUÇÕES

Receita	161:957\$487
Despesa	3:777\$690
Saldo	<u>158:179\$797</u>

CAIXA DE DIVERSOS VALORES

Receita	159:575\$000
Despesa	150:000\$000
Saldo	<u>9:575\$000</u>

RECAPITULAÇÃO DOS SALDOS

Em dinheiro no Caixa Geral	49:392\$944	
Em dinheiro no Caixa de depositos	<u>53:606\$444</u>	102:999\$388
Em outros valores no Caixa de depositos		104:573\$353
Em apolices no Caixa de diversos valores		\$
Em letras no Caixa de diversos valores		<u>9:575\$000</u>
		<u>217:147\$741</u>

Ao encerrar esta mensagem, offerecendo-os todos os dados possiveis sob as finanças do Estado, mais uma vez rogo vossa criteriosa attenção, de preferencia a tudo, para o estudo das questões financeiras e economicas, pois dellas depende a salvação do Ceará, que, em verdade vos digo, atravessa uma de suas mais terriveis crises. Em mensagens especiaes, após estudos mais completos e mais profundas reflexões irei pedindo-vos as medidas que julgar necessarias para melhoramento e reformas de varios ramos da administração publica, muitas das quaes são verdadeiramente inadiaveis. Os relatorios dos chefes dos varios ramos do serviço publico, que opportunamente vos serão apresentados, prestar-vos-ão mais minuciosas informações.

Fazendo os mais sinceros votos pelo feliz resultado de vossa reunião no presente anno, apresento-vos o meu respeito e o meu alto apreço.

Benjamin Liberato Barroso.

